Terceiro artigo

Exmo. Sr. Dr. Rui Guimarães:

Os nossos agradecimentos pela submissão do seu artigo "O Segredo do
Estudante de Medicina, a sua vinculação ao dever de sigilo e o direito em
aceder e reutilizar informação de saúde." à Acta Médica Portuguesa.
Após Revisão por Pares, o Conselho Editorial da AMP deliberou que os
autores poderão submeter novamente o artigo caso corrijam as fragilidades
anotadas pelos revisores.
Para consultar as revisões solicitadas pelos revisores, queira aceder à
sua submissão
[http://actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/author/submissionReview/10958
e/ou](http://actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/author/submissionReview/10958e/ou) encontrá-las listadas de seguida.
As revisões solicitadas deverão ser enviadas à Acta Médica Portuguesa
num prazo máximo de 20 dias. Todos os comentários dos revisores devem ser
respondidos ponto por ponto.  Os autores têm a responsabilidade de mostrar
claramente como responderam a cada alteração sugerida pelos revisores e
aos comentários do editor.

A forma mais simples de preparar uma resposta é listar cada comentário na
íntegra, seguido pelas respostas. Este procedimento facilita o processo de
revisão para revisores e editor.

Assim, sugerimos que copie os comentários dos revisores para um documento
Word e responda a cada comentário, realizando as alterações
cirurgicamente.

Sugerimos o formato:

Revisor 1 comentário 1:

Resposta:

Deve também submeter uma cópia limpa do manuscrito com todas as revisões
incluídas realçadas em cor diferente.

Com os nossos melhores cumprimentos,
-----------------------------------------
A Equipa Editorial
Acta Medica Portuguesa

-----------------------------------------

Notas do editor:
Com o objectivo de optimizar a legibilidade do seu artigo e assim
incrementar potencialmente as citações do mesmo, recomendamos que os
conteúdos redigidos em inglês sejam revistos por  um "native speaker",
tradutor qualificado ou empresa especializada em serviços de "language
polishing".

Agradecemos o pertinente comentário do editor e a preocupação inerente ao mesmo.

Os conteúdos redigidos em inglês e agora enviados na nova versão, foram feitos por uma tradutora, “native speaker”, Samantha Jane Walzem, Professora e tradutora certificada, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Tendo resultado o seguinte texto:

**Abstract**

The authors address the legal void that exists regarding medical student access to the clinical records and health information that local health centers hold under legal and institutional custody. They develop a legal thesis that configures the creation of medical student secrecy and its connection with the duty of confidentiality as assumptions that underlie the medical student's right to access and reuse health information. Medical students have the legitimacy to access health information and clinical records, as they bear an unequivocal informational, legitimate, constitutionally protected and sufficiently relevant need. They conclude that the legislature must join with university and hospital institutions to legally establish the concept of Medical Student Secrecy, its link to the duty of confidentiality and the right of the medical student to access and reuse health information. Furthermore, it must do so in a specific legal act and in the precise terms of the text approved unanimously by the Council of Portuguese Medical Schools, by the National Council of Medical Ethics and Deontology, by the National Council of the Medical Order and by the Bâtonnier of the said Order.

Keywords: medical student, duty of confidentiality, access and reuse, health information.

Pedido ao editor:

Acreditamos, até com fundamento nalguns dos comentários dos revisores, que os leitores beneficiariam se a publicação do artigo tivesse a possibilidade de incluir um apêndice. O apêndice que propomos, é enviado agora na nova submissão, e constitui a nossa proposta para concretizar a tese defendida no artigo. Tal documento, que nos foi solicitado pelo Conselho das Escolas Médicas Portuguesas, (CEMP) foi aprovado por aquele órgão em 27 de novembro de 2017. Já no ano corrente, foi igualmente objeto de aprovação por unanimidade, quer pelo Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médicas, quer pelo Conselho Nacional da Ordem dos Médicos e pelo Bastonário da referida Ordem.

Sendo aceite pelo editor, seria designado por Apêndice 1.

------------------------------------------------------
Revisor A:

-O Segredo do estudante de medicina, a sua vinculação ao dever de sigilo e
o direito em aceder e reutilizar informação de saúde
Rui GUIMARÃES/Miguel GUIMARÃES/Nuno SOUSA/Amélia FERREIRA

RELEVANCE This manuscript is globally important for the clinical practice as
it adresses the legal void that exists in relation to the access by medical
students to clinical records and health information which is determinant for
the realization of their individual rights, and their rights as medical
students. The corresponding duty of secrecy is prior to the duty of medical
secrecy and is the basis of the legitimacy of acess to medical records. This
article proposes the legislative consecration of the medical student´s
secrecy related to the duty of medical secrecy, allowing the student´s
access to the clinical records and health information.

Agradecemos o comentário que muito nos honra.

ORIGINALITY: The article is original. It replaces the question of the
relationship between the medical student´s acess to clinical records and
health information and law (not just a matter of use of new technologies).
Novamente, agradecemos o comentário.

MISCONDUCT: there are no signs of misconduct.

A ética na investigação e publicação de trabalhos é para nós uma preocupação fundamental.
Agradecemos o reconhecimento.

STRUCTURE OF THE MANUSCRIPT
TITLE The title precisely and sufficiently reflects the article's contents..

Tivemos a preocupação que assim fosse. Obrigado pelo reconhecimento.

ABSTRACT: The abstract is well done and it reflects efficiently the contents
of the manuscript.

Uma vez mais obrigado pela opinião. Tivemos a preocupação que assim fosse. Obrigado pelo reconhecimento.

INTRODUCTION: The objectives are clearly described and the relevance of the
study is well explained. I do not detect inconsistencies in contents.

Uma vez mais obrigado pela opinião. Tivemos a preocupação que assim fosse. Obrigado pelo reconhecimento.

METHODS: The objectives are clear. The study design and methodology are
appropriate to its objectives. There are no methodological failures.

Uma vez mais obrigado pela opinião. Tivemos a preocupação que assim fosse. Obrigado pelo reconhecimento.

RESULTS: The text presentation and the analysis are accurate and the results
and conclusions are in accordance with them.

Uma vez mais obrigado pela opinião. Tivemos a preocupação que assim fosse. Obrigado pelo reconhecimento.

DISCUSSION: The article clearly explains its relevance: this discussion is
necessary to guarantee patients' right to privacy and at the same time to
ensure the right of students to investigate, to understand the causes of
illnesses and the ways to treat them. Through the legal consecration of the
duty of secrecy of the medical student as a duty prior to the duty of
medical confidentiality, it is guaranteed the right of the medical student
and the right to the privacy of patients.

Obrigado pelo comentário o qual, na verdade, sintetiza o que queremos transmitir.

CONCLUSIONS: The conclusions are extremely relevant as they have effects on
the individual rights and learning of the medical students.

Naturalmente que não podíamos estar mais de acordo. Agradecemos o reconhecimento.

REFERENCES: The literature review is adequate, updated and sufficient.

Com efeito tivemos essa preocupação.

EXTENSION: The manuscript cannot be shortened and it has an adequate size.

Obrigado pelo comentário.

Na submissão do texto agora revisto, após as notas do editor e dos comentários dos revisores, colocamos à consideração do editor a possibilidade de anexar um apêndice, onde os detalhes, a fundamentação e aspetos práticos podem ficar do conhecimento dos leitores interessados ajudando assim a contextualizar e melhor compreender o tema. O apêndice que propomos, será enviado agora na nova submissão, e constitui a nossa proposta para concretizar a tese defendida no artigo. Tal documento, que nos foi solicitado pelo Conselho das Escolas Médicas Portuguesas, (CEMP) foi aprovado por aquele órgão em 27 de novembro de 2017. Já no ano corrente, foi igualmente objeto de aprovação por unanimidade, quer pelo Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médicas, quer pelo Conselho Nacional da Ordem dos Médicos e pelo Bastonário da referida Ordem.

PRESENTATION: The manuscript can be slightly improved (I don´t agree with
the use of capital letters in the words Estudante, Privacidade, Bem
jurídico and Segredo).

Agradecemos o comentário do revisor e procedemos às alterações. Todas as vezes que no texto usamos as palavras, estudante, privacidade, bem jurídico e segredo, deixaram de estar em maiúsculas e passaram a estar em minúsculas.

RECOMMENDATION REGARDING PUBLICATION: Yes. I think the manuscript should be
published. Within the first 10%.

Muito obrigado pelo reconhecimento da importância do tema.

Revisor B:

Reviewer's Opinion

Relevance: The manuscript is globally important for its necessary discussion
of medical ethics / confidentiality in the training of future physicians.
Involves legal discussion about medical confidentiality in the treatment of
patient information by the medical student.

Obrigado por relevar aquilo que são as motivações do texto apresentado.

Originality: The discussion of medical secrecy by the medical student and
its legality.

De facto, não encontrámos na literatura abordagens desta temática, aqui sintetizada neste comentário.

UNDUE BEHAVIOR: Not verified.

Obrigado pelo reconhecimento.

STRUCTURE OF THE MANUSCRIPT

Title: Long but summarizes the manuscript.

Tivemos a preocupação que assim fosse. Obrigado pelo comentário.

Abstract: Reflects partially the content of the manuscript.

Os conteúdos redigidos em inglês e agora enviados na nova versão, foram feitos por uma tradutora, “native speaker”, Samantha Jane Walzem, Professora e tradutora certificada, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

No abstract agora enviado na nova versão, aproveitámos para completar, acrescentando na parte final:

E deve fazê-lo, em diploma específico, nos precisos termos do texto aprovado, por unanimidade, pelo Conselho das Escolas Médicas Portuguesas, pelo Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médicas, pelo Conselho Nacional da Ordem dos Médicos e pelo Bastonário da referida Ordem.

The work does not follow the guidelines of the magazine: Introduction;
Methods; and results.

Compreendemos muito bem o sentido do comentário. Ainda assim, julgamos que a natureza do tema abordado de algum modo o justifica.

Conclusions: Some statements need to be better demonstrated throughout the
text to support the proposals presented.

Na submissão do texto agora revisto, após as notas do editor e deste comentário do revisor, colocamos à consideração do editor a possibilidade de anexar um apêndice, o que permitirá uma melhor contextualização e compreensão, quer de afirmações feitas, quer da proposta apresentada, quer mesmo de detalhes e aspetos práticos que ao serem do conhecimento dos leitores, lhes vai permitir uma visão mais completa, detalhada e abrangente da abordagem que fazemos ao tema.

References: The literature review can broaden the discussion of what governs the teaching-learning process, the role of the teacher and the tutor in this process, which laws of higher education in the medical field in relation to the responsibility of those involved, including more detailed experiences of
the mentioned institutions, particularly the experiences of the Medical School of the University of Minho, that support the presented proposals.
The citations contain the information described in the manuscript.
We suggest including bibliographical references on legal documents from other countries in this topic.

Agradecemos este comentário e sugestão que temos por particularmente oportuno e pertinente.

De facto, faz todo o sentido citar alguns dos diplomas de outros países europeus.

E faz, pela simples razão, que na origem, quer da nossa lei 26/2016, de 22 de julho, que consagra o acesso e reutilização, e nas leis nacionais de outros Estados-Membros que vamos citar, estão as mesmas diretivas, a Diretiva 2003/98/CE e a Diretiva 2013/37/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Isto significa, que a tese por nós defendida para Portugal, pode ser viabilizada em qualquer país da União Europeia, pois tem suporte jurídico nos restantes Estados-Membros. O conceito jurídico de reutilização, é uma definição do Parlamento Europeu e do Conselho que os Estados-Membros transpuseram para os seus ordenamentos jurídicos.

Exemplos de alguns dos Estados-membros que transpuseram para os seus ordenamentos jurídicos as orientações da Directiva 2013/37/EU, no âmbito da reutilização da informação do sector público:

**Bélgica** - A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação belga, com a Loi C − 2016/09236 - *Loi relatif à la réutilisation des informations du secteur public*, de 4 de maio de 2016;

**Chipre** – A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação cipriota através da Lei sobre a reutilização de informações do setor público de 2015 (Βουλή των Αντιπροσώπων - Temsilciler Meclisi, 2015).

**Alemanha –** A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação germânica pela Lei *Erstes Gesetz zur Änderung des Informationsweiterverwendungsgesetzes vom 8. Juli 2015.*

**Grécia** – A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação grega, através da Lei 3448 para a reutilização de informações do setor público de 13/03/2006, publicada no boletim oficial do Parlamento Grego, *Efimeris Tis Kyvernisseos (FEKm Tefchos A) n.º 57 de 15/03/2006, pp. 0587-0598*.

**Irlanda** – A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação irlandesa através do *Statutory Instruments I.S. n.º 525 of 2015,* instrumento estatutário foi publicado no *Iris Oifigiúil*, de 27 de novembro de 2015, pp. 1-12.

**Itália** – A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação italiana, pelo Decreto Legislativo n.º 102 de 18/05/2015, publicado na *Gazzetta Ufficiale della Republica Italiana n.º 158 de 10/07/2015, pp. 1-7* , a qual rege a legislação Italiana sobre reutilização de informações do setor público.

**Luxemburgo** – A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação do luxemburguesa com a *Loi du 23 mai 2016* publicada no *MEMORIAL Journal Officiel du Grand-Duché de Luxembourg A – n.º 093, de 26/05/2016, pp. 1726-1727.*

**Espanha** – A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação espanhola, com A Ley 18/2015 de 9 de Julho, Ley de modificación es la incorporación al ordenamento jurídico español de los cambios que ha introducido la Directiva 2013/37/UE del Parlamento Europeo y del Consejo, de 26 de junio de 2013, en el régimen de reutilización de documentos del sector público”(Cortes Generales, 2015, p. 57437).

**Reino Unido –** A *Re-use of Public Sector Information Regulation 2015 n.º 1415*, de 24 de junho, foi apresentada ao Parlamento em 25 de junho, tendo entrado em vigor em 18 de julho de 2015, de modo a enquadrar a legislação do Reino Unido com a Diretiva 2013/37/UE na União Europeia.

**França** - A Diretiva 2013/37/UE foi transposta para a legislação francesa, com a Ordonnance **n° 2016-307 du 17 mars 2016**, a lei relativamente à reutilização da informação pública.

The percentage of recent references is adequate, but others should be inserted.

Como já afirmámos, vamos inserir algumas citações a leis de países europeus aqui mencionados.

Tables / Figures: None.

The abbreviations and acronyms described in the footnotes were not found.

As abreviaturas e acrónimos estão precedidas do seu significado por extenso.

Acknowledgments: There is no financial statement declared, nor is a conflict
of interest declared.

EXTENSION: The manuscript can be enlarged to make clear the central aspect
of the presented theme.

Ao texto que foi submetido, solicitamos ao editor que possa ser anexado um apêndice.

Acrescentamos dois parágrafos com o seguinte teor, quando falamos dos fundamentos do direito de acesso e (re)utilização da informação de saúde por estudantes de medicina.

*Com efeito, a lei vigente transpõe para o nosso ordenamento jurídico o conceito e a definição do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o que é reutilização, afirmando que reutilização é a utilização por pessoas singulares ou colectivas, de documentos administrativos, para fins comerciais ou não comerciais, diferentes do fim inicial de serviço público para o qual os documentos foram produzidos. Ora, a informação de saúde, os registos clínicos, são, também por definição jurídica, documentos administrativos, constituindo informação que surge com o fim inicial de serviço público que é a prestação de cuidados de saúde, e que pode, e quanto a nós deve, ser reutilizada para um fins diferentes daqueles para os quais foi produzida, concretamente fins educativos, o que cobre desde logo quer docentes quer discentes, ou a investigação e desenvolvimento, se quisermos reproduzir a lei ipssis verbis.*

*Na verdade, ao reconhecermos o direito de acesso, por reutilização, para fins educativos, aos estudantes de medicina, pelos mesmos motivos, razões e fundamentos, a lei, também reconhece o direito de os docentes reutilizarem informação de saúde, registos clínicos, para e nas suas funções de docência.*

PRESENTATION: The manuscript needs grammatical revision, in addition to a
clearer and a more logical presentation of the theme.

Esperamos, com as alterações introduzidas e aqui expressas, estar a corresponder a este comentario.

RECOMMENDATION IN RELATION TO PUBLICATION: The manuscript should be reviewed
and re-submitted for publication in AMP.

PRIORITY IN RELATION TO PUBLICATION: High priority. Within 10%.
Muito obrigado pelo reconhecimento da importância do tema.
------------------------------------------------------
------------------------------------------------------
Revisor C:

Evaluation Report
•       RELEVANCE: Is the manuscript globally important for the clinical
practice? Will it help physicians improving their practice and therefore
their approach to patients? Does it involve clinical, scientific, social,
political and economic factors affecting healthcare?
As an overview statement I think the paper is interesting and publishable
with minor corrections provided that it would be published within Report
Section as a Short Report.

Procedemos às alterações, tendo em conta quer as notas do editor, quer os comentários dos revisores.

•       ORIGINALITY: What does this manuscript add to the current knowledge? In
fact, I think that it is an original one but it should be developed in
depth.

Na submissão do texto agora revisto, após as notas do editor e deste comentário do revisor, colocamos à consideração do editor a possibilidade de anexar um apêndice, o que permitirá uma melhor contextualização e compreensão, quer de afirmações feitas, quer da proposta apresentada, quer mesmo de detalhes e aspetos práticos que ao serem do conhecimento dos leitores, lhes vai permitir uma visão mais completa, detalhada e abrangente da abordagem que fazemos ao tema.

Acrescentamos dois parágrafos com o seguinte teor, quando falamos dos fundamentos do direito de acesso e (re)utilização da informação de saúde por estudantes de medicina.

*Com efeito, a lei vigente transpõe para o nosso ordenamento jurídico o conceito e a definição do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o que é reutilização, afirmando que reutilização é a utilização por pessoas singulares ou colectivas, de documentos administrativos, para fins comerciais ou não comerciais, diferentes do fim inicial de serviço público para o qual os documentos foram produzidos. Ora, a informação de saúde, os registos clínicos, são, também por definição jurídica, documentos administrativos, constituindo informação que surge com o fim inicial de serviço público que é a prestação de cuidados de saúde, e que pode, e quanto a nós deve, ser reutilizada para um fins diferentes daqueles para os quais foi produzida, concretamente fins educativos, o que cobre desde logo quer docentes quer discentes, ou a investigação e desenvolvimento, se quisermos reproduzir a lei ipssis verbis.*

*Na verdade, ao reconhecermos o direito de acesso, por reutilização, para fins educativos, aos estudantes de medicina, pelos mesmos motivos, razões e fundamentos, a lei, também reconhece o direito de os docentes reutilizarem informação de saúde, registos clínicos, para e nas suas funções de docência.*

•       MISCONDUCT: Plagiarism, fraudulent and unreliable data, double or bias
in publication. I have not found any conduct of this kind.

A ética na investigação e publicação de trabalhos é para nós uma preocupação fundamental.

Temos aliás um artigo publicada na AMP a este respeito:

Reutilização de Informação Clínica para Investigação: O

Modelo da Pegada Científca do Centro Hospitalar de São

João

Reutilization of Clinical Data for Research: The Footprint

Scientifc Model of the Hospital Center of São João

Autor correspondente: Rui Guimarães: ruiguimaraes@med.up.pt

Recebido: 22 de dezembro de 2016 - Aceite: 24 de fevereiro de 2017 | Copyright © Ordem dos Médicos 2017

Rui GUIMARÃES\*1,2,3, Ricardo Jorge DINIS-OLIVEIRA\*1,4,5, Altamiro PEREIRA\*2, Pedro RODRIGUES\*2, Agostinho SANTOS\*1

Acta Med Port 2017 Mar;30(3):159-162 ▪ <https://doi.org/10.20344/amp.8592>

Agradecemos o reconhecimento que muito nos honra.

STRUCTURE OF THE MANUSCRIPT
•       Title: Is it instructive and short? Does it summarize the manuscript? I
think that it is too long in comparison with the extension of the paper.

Não nos é difícil concordar com o comentário. A esse respeito, nossa preocupação foi conseguir um título que correspondesse à abordagem feita.
•       Abstract: Does it reflect the contents of the manuscript? Is it well
structured? Does it efficiently summarize the content?

•       Introduction: Are the objectives clearly described? Does it explain the
relevance of the study? The objectives of the paper are really interesting
and worthy but it is not properly developed.

Julgamos que com algum desenvolvimento adicional aqui mencionado e com a possibilidade de anexar um apêndice, o texto beneficiará de uma melhor contextualização e compreensão, quer de afirmações feitas, quer da proposta apresentada, quer mesmo de detalhes e aspetos práticos que ao serem do conhecimento dos leitores, lhes vai permitir uma visão mais completa, detalhada e abrangente da abordagem que fazemos ao tema

•       Methods: Does it describe how the objectives were reached? Are the study
design and methodology appropriate to its objectives? Are there any
methodological failures? Is the statistical method accurate? Is the
methodology inepidemiological based manuscripts adequate? The structure of
the article is well placed and presented a clear introduction, development
and final considerations.

Tentámos que assim fosse.

•       Results: Is data presentation and analysis accurate? Are the results
clear and convincing? Are the charts and tables legible and correctly
designed?

•       Discussion: Does it explain the relevance of the results? Does it
describe any limitation? Does it describe any areas in need of further
study? Concerning the content, what we lack is a substantial debate or
author´s personal assessment considering the position of the author and the
close connection in regard to the topic dealt with.

Acreditamos que a publicação na AMP vai dar origem a um debate substancial do tema, facto em si, que constituiu motivação para submeter o tema à AMP.

Conclusions: Are
conclusions relevant? Are these related to the objectives? Are these based
on the results? what we lack is a substantial debate or author´s personal
assessment considering the position of the author and the close connection
in regard to the topic dealt with. That's the only way to be published as
“Original Article” and I would recommend for that section of the
Journal.

Como já afirmámos, acreditamos que a publicação na AMP vai dar origem a um debate substancial do tema, facto em si, que constituiu motivação para submeter o tema à AMP.

•       References: Was the literature review considered adequately? Does it
follow AMP’s style? The main objective of peer-review is to ensure the
accuracy of the manuscript and therefore reference should be checked. Do the
citations actually contain the information described in the manuscript? Was
any recent or relevant article omitted? Is the percentage of recent
references adequate? The bibliography is appropriate.

Obrigado. Ainda assim, vamos citar alguns diplomas legais de outros países da União Europeia.

•       Tables / Figures: Is the message clear enough so that any reference in
the main text is not necessary? Are they clearly identified and legible? Are
all the abbreviations and acronyms described in footnotes? I have no
comments about the format of the paper.

•       Acknowledgments: Is any financial support declared? Are any conflicts of
interest declared? No

•       EXTENSION: Can the manuscript be shortened without removing any crucial
aspects? Can any figures/tables be removed or improved? I think that it
should be developed in depth.

Concordamos após um debate substancial que esperamos esta publicação venha a dar origem.

PRESENTATION: Is the manuscript clearly and logically presented? If not, can
it be improved? How? The structure of the article is well placed and
presented.

Obrigado pelo comentário. De facto, tentámos que assim fosse.

RECOMMENDATION REGARDING PUBLICATION: Do you think the manuscript should be
published in AMP? Why? Why not? I think the paper is publishable with minor
corrections provided that it would be published within Report Section as a
Short Report.

Procedemos às alterações, quer com origem nas notas do editor, quer com origem nos comentários dos revisores.

PRIORITY REGARDING PUBLICATION: In which ranking regarding priority in
publication would you consider the manuscript? Within the first 10%? the
subject is not really current, therefore it does not require priority.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
Acta Médica Portuguesa
<http://www.actamedicaportuguesa.com/revista/>